

PCB é legal!

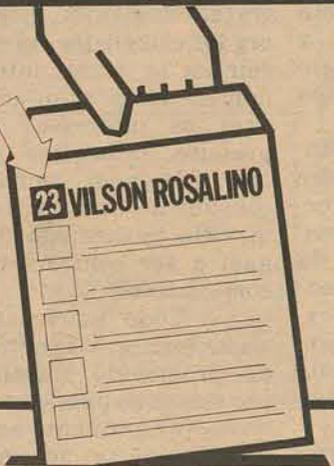
Partido Comunista Brasileiro

— Campanha para Prefeitura de Florianópolis —

Outubro de 1985.

Vote legal

Marque um "X" no 1º quadrinho



O Partidão conta com você

É importante você votar no PCB, como também é fundamental que você convoque seus amigos, vizinhos e parentes para que lhe acompanhem no voto. O Partidão conta com você.

Candidatos comunistas



O candidato do Partido Comunista Brasileiro à Prefeitura de Florianópolis é Vilson Rosalino da Silveira, engenheiro e economista de 35 anos que milita nas fileiras do partido desde os 19 anos de idade.

Para vice-prefeito, o PCB lançou o nome do professor Gerônimo Wanderley Machado, natural de Palhoça. Gerônimo Machado formou-se em Economia pela UFSC em 1970 e é doutor em Economia Regional, curso feito na França.

A proposta dos comunistas

Página central

Colabore com o Partidão

Infelizmente as eleições no Brasil custam muito dinheiro. Os grandes partidos têm a colaboração dos empresários. O PCB só conta com você. Por isso, nós lhe convidamos a contribuir com a democracia, a paz, o socialismo, e com a campanha do Partidão, depositando na conta corrente do Banespa, agência de Florianópolis, em nome de Gerônimo Wanderley Machado/ conta PCB, nº 155-92-06923-8.

Florianópolis quer uma alternativa progressista

Depois de muitos anos estamos novamente escolhendo pelo voto direto o prefeito de Florianópolis. A disputa mostra um fato surpreendente: mesmo com a proximidade do dia 15 de novembro metade dos 140 mil eleitores da Capital ainda não fizeram sua opção de voto por siglas ou candidatos, o que significa dizer que esta parcela ponderável não se identificou com as alternativas políticas que lhe são apresentadas.

Este fato, particularmente, chama a atenção, uma vez que este fenômeno se registra somente aqui, dentre todas as capitais e cidades importantes que vivem a disputa eleitoral.

Isto, porém, não quer dizer que o florianopolitano seja menos politizado que o restante dos brasileiros. Pelo contrário, revela que somos tão exigente

quanto a maioria do eleitorado nacional. Queremos votar numa proposta que consolide a transição democrática, que assegure a passagem do autoritarismo antipopular à democracia política.

Queremos votar em candidatos e partidos que se destingam pela luta democrática conseqüente que desague em reformas sociais profundas e não em propostas meramente formais ou até mesmo superficiais. Finalmente o florianopolitano quer votar numa alternativa confiável quanto ao empenho de tão importantes tarefas. Como no restante do país, a sociedade de Florianópolis quer votar em uma proposta nitidamente progressista.

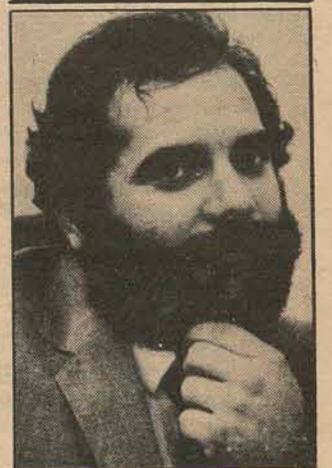
Ocorre que na Capital nenhum dos chamados grandes partidos se apresen-

tam com estas alternativas. Ao contrário, PDS, PFL e PMDB trabalham com posições conservadoras e pouco confiáveis, resultando daí a não polarização do pleito e o elevado número de eleitores indecisos.

Inegavelmente a alternativa fica por conta dos pequenos partidos e o Partido Comunista Brasileiro pretende ser uma delas, pois seu passado, sua visão do presente e seu projeto de futuro satisfazem a todos os requisitos que estamos sabiamente a exigir, e dos quais haveremos de não abrir mão sob pena de estarmos comprometidos por muito tempo.

Por isso conclamo a todos para que no dia 15 de novembro vote com o PCB.

Vilson Rosalino



O vereador Sérgio Grando, líder dos comunistas na câmara municipal de Florianópolis, convoca todos os eleitores da Capital a votarem em Vilson Rosalino e Gerônimo Machado, do PCB.

Comunistas vão resolver os problemas da Capital

Estou convocando a população de Florianópolis para que no dia 15 de novembro vote nos candidatos do Partido Comunista Brasileiro, Wilson Rosalino e Gerônimo Machado. Estou fazendo esta convocação porque tenho certeza que uma administração do PCB será marcada pela criatividade, pelas soluções simples mas que garantirão uma melhoria sensível aos habitantes da Capital.



Sérgio Grando, vereador comunista

Nestes anos que tenho atuado como vereador sempre voltei minhas atividades aos interesses maiores da coletividade. Foi neste sentido que apresentei e tive aprovado na Câmara de Vereadores a proposta do **passo estudantil** que vai beneficiar mais de 40 mil pessoas. Infelizmente, esta iniciativa comunista ainda não recebeu a assinatura final do pre-

feito. Espero que aconteça em breve a decisão final.

Quero também dizer à comunidade que uma administração feita por comunistas vai se distinguir muito na área de saúde, educação, lazer, transportes, etc. Tenho esta convicção porque o

PCB não tem compromissos com grupos econômicos. Ao contrário, seus únicos compromissos são com o bem estar da população, com a paz, a democracia e o socialismo. Dia 15 faça um "x" no primeiro quadrinho da cédula. Vamos votar legal.

Salário e distribuição de renda

O Salário é o preço (valor do trabalho médio, socialmente necessário) que os capitalistas (proprietários dos meios de produção como a terra as minas, as indústrias, o comércio, os bancos e as financeiras, etc) pagam, sob contrato, aos trabalhadores — empregados (proprietários só de força de trabalho manual e intelectual) pela venda desta força produtiva viva.

A força produtiva viva, assalariada e contratada pelos capitalistas, será ampla e socialmente utilizada na produção de todas as mercadorias que serão vendidas para recuperar o "capital investido", e realizar a mais valia (trabalho que excede o socialmente necessário para pagar o salário) Isto significa materializar a relação de exploração do trabalhador, inerente ao capitalismo.

O salário, é portanto, apenas uma pequena parte do produto total (ou da mercadoria) fornecido aos capitalistas, uma outra parte fica nas mãos dos capitalistas (sob a forma de lucros e rendas) e a última parte fica nas mãos do estado (sob a forma de impostos) que é o instrumento de harmonização da dominação e da exploração da classe capitalista.

Fica claro, portanto, que do produto total, o salário do trabalhador dificilmente ultrapassa a média dos 15%. Os restantes 85% são apropriados pelos capitalistas e seu instrumento de dominação de classe que é o estado burguês.

Sendo assim, pensar em distribuir a renda, pela via dos salários, é necessariamente, reduzir a parte dos capitalistas a aumentar a dos

trabalhadores. Isto só se fará com os trabalhadores bem organizados, conscientes e bem dirigidos, em seus sindicatos e partidos políticos e em condições de ampla democracia (!), para reivindicar e conquistar esta dita redistribuição de renda.

Distribuir renda, então de uma certa forma, significa distribuir o produto e o capital entre capitalistas (trabalhadores e empregados proprietários de força de trabalho). Em última análise, no capitalismo isto requer:

a) Trabalhadores organizados em sindicatos e em partidos políticos da classe lutando por seus direitos a uma maior parte no produto do seu trabalho.;

b) Amplas reformas sociais, reforma agrária, tributária, bancária educacional, etc.;

c) Solução e superação de todas as contradições e conflitos, misérias e exploração do capitalismo. Isto é ampla, geral e saudável vitória dos trabalhadores de todo o mundo sobre o capitalismo.

Quer dizer, só a vitória dos trabalhadores, construindo sua verdadeira sociedade — o socialismo — resolverá estes problemas. E só se conseguirá isto com unidades, com liberdade, com paz e com democracia.

Pesquisa, reflexos e conclusões de Gerônimo Wanderlei Machado, professor de Economia da UFSC e candidato a vice-prefeito do PCB.

As propostas do PCB para Florianópolis

O compromisso dos candidatos do Partido Comunista Brasileiro é de uma prefeitura a serviço da população e em defesa dos interesses populares. A prefeitura comunista também não vai compactar com os privilégios de poucos e para isso contará com o apoio e a força do povo organizado. Este é um esboço de programa de governo que os comunistas apresentam aos eleitores da Capital.



Educação

— Para o PCB, a Educação é um direito de todos. É uma arma para a libertação do povo. A prefeitura comunista vai dar prioridade à educação, adotando, entre outras, as seguintes medidas..

1. Criar uma Secretaria Municipal de Educação. Como todos sabemos, a secretaria municipal que hoje cuida da Educação, não pode concentrar seus esforços exclusivamente nesta tarefa, pois também trata da saúde e do desenvolvimento social.

2. Exigir do Governo do Estado a implantação de escolas de 2º grau no interior do município. As instalações físicas da rede escolar municipal também podem ser usadas para este fim, no período noturno, quando ficam ociosas. A medida irá ao encontro de antigas reivindicações das comunidades mais distantes, de onde os estudantes têm que se deslocar para cursar o 2º grau, com todos os gastos e contratempos que esse deslocamento implica.

3. Reformulação do quadro de carreira do Magistério Municipal com a instituição de um piso salarial de três salários mínimos para a categoria.

4. Admissão de professores somente mediante concurso público.

5. Elaboração de um **Plano Municipal de Educação Democrático e Popular**, ou seja, com a participação de pais, professores, funcionários e representantes comunitários.

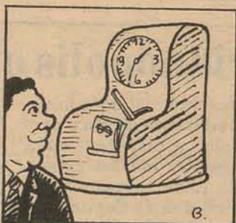
Administração

A proposta de uma Prefeitura Comunista passa pela criação de Conselhos de Administração Regionais. Estes órgãos colegiados substituiriam as atuais intendenções sempre voltadas para os interesses do prefeito, interesses estes que nem sempre coincidem com os da maioria, quando não chegam a ser contrários à comunidade.

— Todo funcionário municipal será admitido ou promovido somente por concurso público.

— O Continente será valorizado na administração do PCB com a criação de uma Secretaria para os Assuntos do Continente.

— Os pescadores e agricultores de Florianópolis terão suas atividades assistidas pela Prefeitura Comunista que, para tanto, criará uma Secretaria de Agricultura e Pesca Artesanal.



— O quadro de servidores municipais será racionalizado, tarefa que será executada com a participação das Associações da categoria. O objetivo é eliminar as distorções e injustiças, passando a valorizar a competência e honestidade.

Cultura



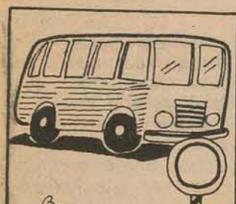
— A Prefeitura Comunista pretende apoiar concretamente as manifestações de cultura popular na Capital. Os grupos folclóricos terão suas atividades subvencionadas pelo município, com a finalidade de resgatar nossa verdadeira fisionomia cultural, hoje totalmente descaracterizada pela influência de culturas alienígenas.

— Tratamento semelhante será dispensado às manifestações culturais de vanguarda.

— O PCB vai também multiplicar os espaços culturais e de lazer, através de um plano de interiorização dos espetáculos artísticos. A arte e a cultura irão ao encontro do povo, onde ele vive.

Transporte

A Prefeitura Comunista implantará uma empresa municipal de ônibus como primeiro passo para estatizar este serviço público. — Ao mesmo tempo, vai fiscalizar rigorosamente as



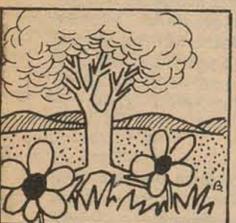
empresas permissionárias. As empresas que não cumprirem os horários, normas de segurança e conforto terão suas permissões cassadas.

— Criará novas linhas interbairros.

— Construirá um terminal urbano unificado.

— A política de transporte coletivo de Florianópolis, na administração do PCB, será definida através de um Conselho Consultivo de Transportes. Este órgão terá a participação da Prefeitura, Câmara de Vereadores, Associações de Bairros, Sindicatos e empresários do setor.

Meio Ambiente



— A Prefeitura Comunista, terá canais formais e permanentes de consulta aos movimentos ecológicos e às comunidades, visando impedir as agressões ao meio ambiente antes que estas ocorram. A recuperação da natureza depredada é uma tarefa difícil, de altos custos financeiros e que só pode ser realizada a longo prazo. Por isso, os comunistas consideram prioritário uma ação preventiva, paralela à de recuperação dos danos já causados ao meio ambiente de Florianópolis.

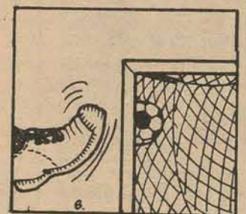


Saúde

— A Prefeitura Comunista vai lutar pela implementação das ações integradas de saúde em Florianópolis. A prefeitura dará o atendimento primário, deixando para o Estado e o Governo Federal as ações de nível mais complexo.

— Para democratizar os serviços de saúde no município, o PCB promoverá a participação da população, através de suas entidades representativas, na fiscalização do atendimento médico e odontológico prestados nos postos de saúde municipais. A Prefeitura

Comunista pretende ainda promover o debate sistemático com a população sobre o tema Saúde. O objetivo dos comunistas é conscientizar o povo de que a Saúde depende de boa alimentação, habitação, saneamento básico, salários justos e, sobretudo, de uma forte organização popular que leve a todas estas conquistas.



Esporte

— Os comunistas na administração municipal vão concentrar esforços na promoção do esporte amador, subvencionando financeiramente todas as organizações esportivas já existentes, e incentivando a criação de outras novas, nas mais diversas modalidades esportivas.

— Os clubes de futebol amador de toda a capital, que representam a organização que mais serviços prestam ao lazer do povo, terão áreas (campos) garantidas para desenvolver a prática deste esporte. Estas áreas esportivas serão dotadas de outros equipamentos, permitindo a prática de outros esportes. O lazer das crianças nestas áreas também será contemplado, com a instalação de todos os equipamentos necessários às brincadeiras infantis.

Conheça o Partidão

Conheça o Partido Comunista Brasileiro (PCB), mais antigo entre todos os partidos que disputam as eleições para a Prefeitura de Florianópolis. Através desta resumida cronologia da história do PCB, o eleitor de Florianópolis, especialmente os jovens eleitores, poderão visualizar a trajetória do partido desde 1922 quando foi fundado até os dias de hoje.

1922 — De 25 a 27 de março realiza-se no Rio de Janeiro o Congresso de Fundação do Partido Comunista. O Partido permanece na legalidade até julho de 1922, quando se dá a revolta do Forte de Copacabana e o governo decreta o estado de sítio.

1927 — O PCB retorna à legalidade, propondo uma política de frente única com outros grupos operários e com elementos progressistas da pequena burguesia.

1930 — Se iniciam grandes transformações políticas no Brasil. O operário Minervino de Carvalho é lançado candidato do PCB à presidência da República. Após as eleições, vem a revolução de 30, que leva Getúlio Vargas ao poder.

1935 — Os comunistas participam ativamente da fundação da Aliança Nacional Libertadora, uma frente ampla nacional e antifascista. A 5 de julho, a ANL é posta fora da lei pelo governo e tenta uma insurreição que fracassa. Os comunistas voltam à clandestinidade, são presos e torturados.

1943 — Na Conferência da Mantiqueira, o PCB é reorganizado e Luis Carlos Prestes, preso desde 1936 por sua participação na insurreição da Aliança Nacional Libertadora, é eleito secretário-geral do PCB. O partido passa a lutar pelo envio de tropas brasileiras para combater os nazistas de Hitler na Europa e por anistia a todos os presos políticos no Brasil.

1945 — Vem a anistia ampla, geral e irrestrita e o início de novo período legal do PCB. O partido cresce espantosamente e em poucos

meses passa a contar com 250 mil filiados. Elege 16 deputados federais e um senador (Prestes foi o mais votado do país).

1947 — Em maio, pressionado pelas forças reacionárias, o Supremo Tribunal Federal cassa o registro do PCB que assim retorna à ilegalidade mais uma vez.

1948 — Em janeiro, o Congresso Nacional, em uma atitude inédita, cassa os mandatos dos parlamentares comunistas.

1958 — O PCB lança a "Declaração de Março", marcando uma mudança de orientação política. São abandonadas as posições esquerdistas que predominaram desde 1950. É estabelecida a orientação de fundar a Frente Única Nacionalista e Democrática.

1960 — O 5º Congresso do PCB admite que a revolução socialista pode ser conduzida pelo caminho pacífico, passando o partido a viver uma fase de virtual legalidade até 1964.

1964 — O golpe militar submete o PCB a uma dura repressão, o partido volta à clandestinidade, situação que se manterá até 1979, quando é decretada a anistia.

1975 — Os órgãos de segurança da ditadura militar sequestram 10 membros do Comitê Central do PCB. As autoridades negam-se até hoje a esclarecer o destino que deram a estes comunistas.

1985 — O partido volta à legalidade e lança candidatos a várias prefeituras de capitais, preparando-se para o embate eleitoral da Assembleia Nacional Constituinte que será convocada no próximo ano.

VOTA 23



Apoios ao PCB

"Voto no PCB porque ele representa a proposta socialista". (Zulmar de Souza Jacques, pescador).

"Voto no PCB por entender que esta é a única forma de conseguirmos uma sociedade nova, justa e democrática". (Jaime Cesar Coelho líder estudantil).

"A candidatura do PCB à prefeitura de Florianópolis é um marco histórico - cultural que precisa ser devidamente valorizado. A alternativa comunista que se apresenta é resultado de uma longa trajetória em todas as atitudes de combatividade intransigente na defesa dos interesses populares. É ainda a opção política e ideológica mais elaborada e eficaz para superar a sociedade capitalista, que perpetua a desigualdade e injustiça, em direção à uma sociedade de homens livres e iguais, emancipados de toda servidão e exploração. Wilson e Gerônimo, por suas qualidades éticas e políticas, terão essa perspectiva de futuro a orientar suas ações no dia-a-dia da administração municipal de nossa Capital. A longa caminhada começa com o primeiro passo: em novembro, vote no PCB". (Remy Fontana, sociólogo).

"Jamais aceitei as injustiças, jamais pude ficar tranquila diante da fome e da miséria. O Partido Comunista Brasileiro é um instrumento de luta capaz de garantir a liberdade de nosso povo e com ele, construir um futuro de liberdade, pão e paz". (Eglê Malheiros, professora).

"Estou no PCB porque é um partido revolucionário e orientado por uma teoria científica para a transformação da sociedade, para a conquista de uma sociedade justa e igualitária". (Amilton Alexandre, livreiro).

"A proposta socialista está na cabeça dos democratas na campanha do PCB". (Eduardo Guerini, líder sindical).

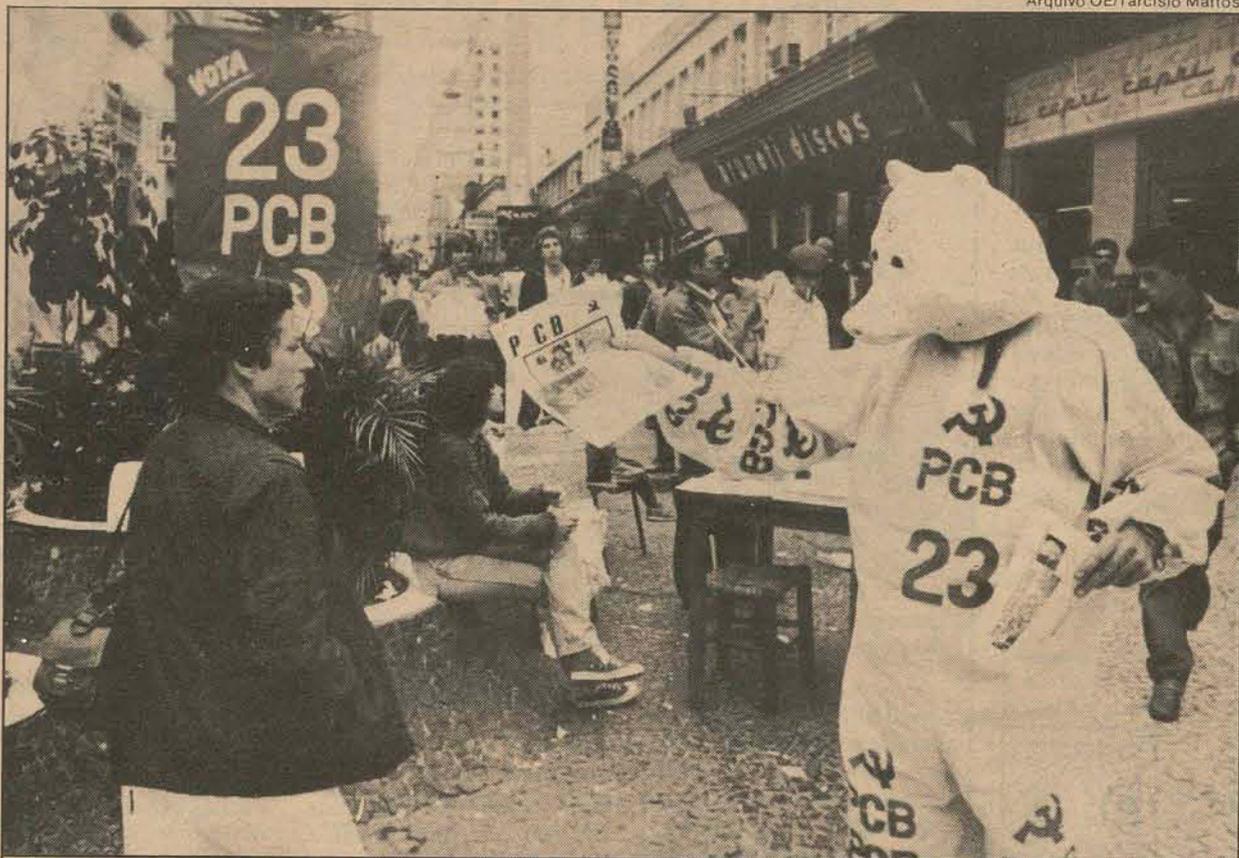
"Estou no PCB porque é um partido que tem demonstrado coerência na defesa dos trabalhadores brasileiros". (Francisco Hardy, jornalista e escritor).

"Voto no PCB porque quero uma sociedade justa, porque quero uma administração honesta e competente. Voto no PCB porque quero a paz e o socialismo". (Nildo Martins, dirigente da Alisc).



Dia 15 vai urso na cabeça

Arquivo OE/Tarcisio Mattos



No último dia 23 os Militantes do Partido Comunista Brasileiro, saíram às ruas da Capital, em companhia do seu urso, que simboliza o 23 no jogo do bicho e o número do partido na disputa pela eleição de Florianópolis. Foi um dia descontraído de muitos contatos com a população. Até o final desta campanha você ainda vai encontrar muitas vezes nossos ursinhos por aí. Dia 15 de novembro vote legal, marque um X no número do urso, no primeiro quadrinho.

Jovens comunistas

querem paz,

democracia e socialismo

1985 foi escolhido pela ONU como o Ano Internacional da Juventude. Neste ano passou-se a discutir com mais intensidade a questão do jovem. Como não poderia ser diferente, os jovens comunistas participam ativamente deste processo, levantando com firmeza as suas bandeiras da paz, da democracia e do socialismo.

Também na militância partidária o número de jovens cresce. Com a legalização do PCB, muitos jovens se filiaram ao Partido que, com isso, se torna cada vez mais um partido renovado.

No campo do movimento estudantil, a atuação dos secundaristas e universitários comunistas tem se pautado pela formulação de uma política ampla, procurando a composição com outras forças conseqüentes. Isso tudo com o objetivo de centrar esforços na construção de um novo movimento estudantil — apartidário e não aparelhista — que seja capaz de direcionar a luta pela reformulação do ensino no Brasil. (Júlio Cancelier - estudante universitário).



"O Comunismo é a utopia enraizada na realidade, no cotidiano, já que a luta pelo reino da liberdade de que falava Marx aponta não só para objetivos últimos, mas incide profundamente sobre o aqui e o agora do indivíduo e da sociedade". (Pedro Port, Poeta).

"Voto no PCB porque a sociedade capitalista já não consegue resolver os problemas da humanidade, tais como a fome, a miséria, o desemprego, os problemas da velhice e tantos outros quanto massacraram e angustiam os homens". (Idaleto Malvezzi Aued, economista).

"Apóio o Vilson Rosalino porque é um candidato em defesa dos seus próprios interesses mas representando um partido de princípios e ideologia definida. Já estava em tempo de podermos votar num Partido com clareza de objetivos". (Biange Cabral, teatrológica).

"Sou comunista desde os quinze anos. O PCB é o partido que representa a juventude, pois luta pelo socialismo, que é o futuro da humanidade". (Luis Felipe Miguel, jornalista).

"Porque o PCB tem compreendido que a construção da democracia passa pelo fortalecimento da Aliança Democrática e pela Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana, instrumento privilegiado para a conquista da independência nacional e condições dignas de vida para o povo". (Maria Bernardete Fernandes, funcionária da UFSC).

"Apóio o PCB porque é o partido que representa a luta pela paz, pela democracia e pelo socialismo". (Aurea Martins da Silveira funcionária pública).

"A candidatura do Vilson é a que difere das outras, por sua coerência na luta pela democracia". (Sandra Coelho, funcionária pública).



PCB na imprensa

"Sempre fui comunista" (Do vereador Sérgio Grando, ao assinar a ficha de filiação no PCB, no dia 11/08/85).

"Não nego que tenho muita simpatia ao PCB, mas a curto prazo não vai haver filiação" (Frase do deputado federal Nelson Weckin - PMDB, publicada no jornal "O Estado" do dia 12/08/85).

"Atitude bela, a sua, assumindo a tendência sempre presente ao longo de sua vida, desde os tempos de professor do Colégio Catarinense quando era tachado à meia voz de comunista..." (Do jornalista Beto Stodieck, ao "Jornal de Santa Catarina" do dia 15/08/85, sobre a adesão do vereador Sérgio Grando ao PCB).

"Já está registrada na Justiça Eleitoral a chapa oficial integrada pelos professores Vilson Rosalino e Gerônimo Machado. O PMDB dispensou o apoio dos comunistas, sob o argumento de que com a aliança perderia votos" ("Jornal de Santa Catarina" do dia 16/08/85, na coluna do jornalista Moacir Pereira).

"O PCB em Florianópolis faturou prestígio entre a classe estudantil, mas assustou os empresários" (Do jornalista Antônio Neves de Jornal "A Notícia" do dia 03/09/85, sobre a aprovação do desconto de 50% nos passes estudantis, através do projeto do vereador comunista Sérgio Grando).

"Depois de 40 anos de clandestinidade o PCB pôde lançar candidatos. Vilson Rosalino Silveira acredita que com as eleições diretas a cultura será colocada na ordem do dia" (Matéria publicada em "O Estado" no dia 30/08/85, assinada pelo jornalista Alfredo Roberto Bessow).

"O candidato do PCB, Vilson Rosalino, está utilizando de forma inteligente os espaços que a Justiça Eleitoral lhe proporciona diariamente no rádio e televisão. Vale-se desses dois poderosos instrumentos de comunicação que chegam a todo instante a todos os lares, para esclarecer a filosofia do Partido Comunista". (Informação Geral do Jornal "O Estado" de 19/09/85).

"Estivemos nesta trincheira de luta desde o antigo MDB, em 1966, e hoje embora em partidos diferentes, manteremos os objetivos de sustentação às forças democráticas da Nova República". (Afirmção do prefeito de Florianópolis, Aloísio Piazza PMDB, ao receber uma delegação do PCB. Publicado em "A Gazeta" no dia 04/08/85).

"Achamos que a prefeitura tem que ser colocada a serviço da população mas necessita também desempenhar um papel político importante na organização e reorganização da sociedade civil para participar do debate pela Constituinte, reforma agrária, as reformas sociais". (Vilson Rosalino, no "Jornal de Santa Catarina" do dia 13/08/85).

"Se nós pudermos participar de um governo municipal em Florianópolis, vamos garantir pelo menos a probidade, a honestidade e a decência na utilização dos recursos públicos na aplicação em obras, ações e atos que interessem à maioria da população" (Do candidato Vilson Rosalino, no "Jornal de Santa Catarina" do dia 13/08/85).

Visite o PCB

Conheça melhor o PCB, visite nossa sede na Praça Pereira Oliveira n° 6, Edifício Visconde de Ouro Preto, sala 9. Nos fundos do teatro Alvaro de Carvalho.

A Voz do PCB

O Jornal Voz da Unidade é um órgão de comunicação nacional dos Comunistas. Leia e Assine o jornal do PCB.

Disque Legal

Qualquer informação a respeito do PCB de sua campanha eleitoral à Prefeitura de Florianópolis, disque 23.4499 — este é o telefone de nossa sede.